[illegible] por Graça de Deos Rey de [illegible] do Brazil, e Algarves, [illegible] Senhor de Guiné, e da Conquista, Navegação, e Commercio da Ethiopia, Arabia, e da India &c. Faço saber aos que a presente Carta de Lei virem, que [illegible] Providencia Divina, que a Minha Soberana Direcção, [illegible] nos Vassallos, e derramou esperdas, tanto dos seus Naturaes, como dos de Portugal, e seus Dominios, e Tendo [illegible] Meu Real Animo os [illegible] Civis desejos de restabelecer a paz, Amizade, e boa harmonia entre Povos Irmãos, que os Vinculos mais sagrados devem conciliar, e unir [illegible] Alliança, Boa Concordia [illegible] conservação da Integridade, e segurar a Existencia Politica, e os destinos futuros dos Reynos de Portugal, e Algarves, assim como [illegible] Reyno do Brazil, que com tanto Brilho eleva a sua Dignidade, Preeminencia, e Denominação por Carta de Lei de dezesseis de Agosto de mil oito centos e quinze; em consequencia [illegible] restaurar depois os seus Habitantes com Juramento de Fidelidade no Acto solemne da Elevação, que a Corte do Rio de Janeiro: Querendo de huma, ou ramos [illegible] obstaculos, que possam impedir, e Oppor á dita Alliança, Concordia, e Felicidade de hum, e outro Reyno; qual Cay dijo dado, que os Curos do melhor estabelecimento de seus Filhos, seus [illegible] servido, a exemplo do que praticaram os Senhores Reys Dom Affonso Quinto, e Dom Manoel, meus Glorios os Predecessores, e outros Soberanos da Europa, Ordenar o seguinte:

O Reyno do Brazil será daqui em diante tido, havido, e reconhecido com a denominação de = Imperio = em lugar da de = Reyno, que antes tinha.

Consequentemente Hei, e Estabeleço para Mim, e para os Meus Successores o Titulo, e a Dignidade de Imperador do Brazil, e Rey de Portugal, e Algarves, em quaes se seguirão os mais Titulos inherentes á Corôa destes Reynos.

O Titulo de Principe, ou Princesa Imperial do Brazil, e Real de Portugal, e Algarves será conferido ao Primeiro, ou Primeira, Herdeiro, ou Herdeira das duas Corôas Imperial, e Real.

A Administração, tanto interna, como externa do Imperio do Brazil será de tinta, separada da Administração dos Reynos de Portugal, e Algarves, bem como a destes da Ingleza.

E por a successão das duas Corôas Imperial, e Real directamente pertencer a Mim sobre todos Muito Amado, e Prezado Filho o Principe Dom Pedro, nelle, por este mesmo Acto, e Carta de Lei, Cedo, Transfiro já, de Minha Livre Vontade, o Pleno Exercicio da Soberania do Imperio do Brazil para o Governar, denominando-se = Imperador do Brazil, e Principe Real de Portugal, e Algarves =, Reservando para Mim o Titulo de = Imperador do Brazil, e Rey de Portugal, e Algarves = com a plena Soberania destes Reynos, e seus Dominios.

Sou tambem servido, como Grão Mestre, Governador, e Perpetuo Administrador dos Mestrados, e Cavallaria, e Ordens de Nosso Senhor Jesus Christo, de S. Bento de Aviz, e de S. Thiago da Espada, Delegar, como Delego no dito Meu Filho, Imperador do Brazil, e Principe Real de Portugal, e Algarves toda a competente Jurisdicção, e Poder para conferir os Beneficios da Primeira Ordem, e os Habitos de todas ellas no dito Imperio.

Os Naturaes do Reyno de Portugal, e seus Dominios serão considerados no Imperio do Brazil como Brazileiros; e os Naturaes do Imperio do Brazil no Reyno de Portugal, e seus Dominios, como Portuguezes, conservando sempre Portugal os seus Antigos Foros, Liberdades, e louvaveis Costumes.

Para memoria, firmeza, e guarda de todo o referido, Mandei fazer duas Cartas Patentes deste mesmo theor, assignadas por Mim, e Selladas com o Meu Sello Grande, das quaes, huma Mando entregar ao sobredito Meu Filho, Imperador do Brazil, e Principe Real de Portugal, e Algarves, e outra se Conservará, e guardará na Torre do Tombo; e valerão ambas como se fossem Cartas passadas pela Chancellaria, posto que por ella não hajam de passar, sem embargo de toda, e qualquer Legislação em Contrario, que para esse fim Revogo, como se della fizesse especial mensção. Dada no Palacio da Bemposta aos trinta e dois dias do Mez de Maio do Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de Mil oito centos e vinte e cinco. = P.

El Rey

Luiz Joaquim de Oliveira e Castro

Carta Patente pela qual Vossa Magestade, afim de restituir a Paz, Amizade, e boa harmonia entre os Reynos de Portugal, e Algarves, e do Brazil, em com um Beneficio dos Povos dos Sobreditos Reynos; Ha por bem dar as Providencias acordadas na forma acima declarada.

Para Vossa Magestade ver.

Archivo Historico do Itamaraty